

Handwritten initials and a date: "17/12/2024"



**CENTRO PAROQUIAL  
SÃO JOÃO DE BRITO  
ALVALADE**

# **Relatório de Atividades & Contas**

**2025**

<b>Índice</b>	
<b>Introdução</b> .....	5
<b>Missão</b> .....	6
<b>Visão</b> .....	6
<b>Valores</b> .....	6
<b>Órgãos Sociais</b> .....	6
<b>RELATÓRIO DE ATIVIDADES</b> .....	7
<b>1. RESPOSTAS SOCIAIS</b> .....	7
<b>1.1 Convívio Comunitário</b> .....	7
<b>1.2 Centro de Dia</b> .....	7
Gráfico 1 - Distribuição mensal de utentes no centro de dia .....	7
<b>1.4 Serviço de Apoio Domiciliário</b> .....	7
Gráfico 2 - Distribuição mensal de utentes no Serviço de Apoio Domiciliário .....	8
<b>1.5 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas</b> .....	8
<b>1.7 Jardim de Infância</b> .....	13
Gráfico 3 - Distribuição mensal de utentes do Jardim de Infância .....	13
<b>1.8 Creche</b> .....	15
Gráfico 4 - Distribuição mensal de utentes da Creche .....	15
<b>1.9 Ajuda Alimentar</b> .....	16
<b>2 PROJECTOS</b> .....	17
<b>2.1 Projeto “O Meu Vizinho”</b> .....	17
<b>2.2 Projeto “Pão de Ontem”</b> .....	17
<b>2.3 Brito Vintage by Centro de Dia</b> .....	17
<b>2.4 REcircuLER</b> .....	18
<b>3. SITUAÇÃO FINANCEIRA</b> .....	19
<b>3.1 A Instituição e o Meio Envoltente</b> .....	19
<b>3.1.1 Contexto Europeu</b> .....	19
<b>3.2. A Instituição e o Meio Interno</b> .....	21
<b>3.2.1 Rendimentos</b> .....	21
Gráfico 5 - Evolução dos Rendimentos Obtidos (2024-2025) .....	21
Gráfico 6 - Distribuição das Fontes de Rendimento (2024-2025) .....	22
Gráfico 7- Distribuição (%) das Principais Fontes de Rendimento (2025) .....	23
Gráfico 8 – Distribuição das rubricas de Gastos (2024-2025) .....	24
<b>3.2.2 Resultados</b> .....	26
<b>3.2.3 Comentários ao Balanço</b> .....	26
<b>3.2.4. Demonstrações Financeiras</b> .....	26
<b>ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b> .....	30



S  
A  
M

1. Identificação da Entidade .....	30
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	30
3. Principais Políticas Contabilísticas .....	30
3.1 Bases de Apresentação.....	30
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	32
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: .....	36
5. Ativos Fixos .....	36
5.1 Tangíveis .....	36
5.3 Investimentos Financeiros .....	37
6. Inventários .....	37
7. Rédito 37	
8. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....	37
9. Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	38
10. Benefícios dos empregados .....	38
11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	38
12. Outras Informações.....	39
12.1 Investimentos Financeiros .....	39
12.2 Clientes e Utentes.....	39
12.3 Diferimentos .....	39
12.4 Outros ativos correntes.....	39
12.5 Caixa e Depósitos Bancários .....	40
12.6 Fundos Patrimoniais.....	40
12.7 Fornecedores .....	40
12.8 Estado e Outros Entes Públicos.....	40
12.9 – Financiamentos Obtidos.....	41
12.10 Outros Passivos Correntes .....	41
12.11 Subsídios, doações e legados à exploração .....	41
12.12 Fornecimentos e serviços externos .....	42
12.13 Outros rendimentos .....	42
12.14 Outros gastos.....	42
12.15 Resultados Financeiros.....	43
12.16 Acontecimentos após data de Balanço.....	43
Abreviaturas .....	44

---

## Índice de Tabelas

Tabela 1 - Rendimentos (2025-2024) .....	22
Tabela 2 - Comparticipações do Instituto da Segurança Social, IP (ISS, IP) por Resposta Social (2025-2024) .....	23
Tabela 3 - Rendimentos de Prestações de Serviços por Resposta Social (2025-2024) .....	24
Tabela 4 - Doações (2025-2024) .....	24
Tabela 5 - Gastos (2025-2024) .....	25
Tabela 6 - Principais rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos (2025-2024) .....	25

---

## Introdução

O Centro Social e Paroquial São João de Brito (Centro) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social canonicamente ereta, com personalidade jurídica canónica e civil, fundada pela Fábrica da Igreja Paroquial de São João de Brito.

Assenta num princípio de apoio social às famílias, crianças, jovens e idosos da área geográfica da Freguesia de Alvalade no concelho de Lisboa, fomentando o crescimento de uma comunidade baseada nos valores do Evangelho, da verdade, fraternidade e caridade.

O Centro Social e Paroquial São João de Brito assenta numa conceção de gestão centrada em objetivos, procurando contribuir para o desenvolvimento da cultura de avaliação, responsabilização e prestação de contas, com o envolvimento de todos os colaboradores. Engloba ações que ambicionem garantir uma melhor ligação entre as diversas respostas sociais, fomentando um diálogo integrador. É essencial criar um ambiente em que o relacionamento com e entre os utentes, seja agradável permitindo-lhes ter, confiança suficiente nos nossos serviços. Todos estes objetivos têm de funcionar constantemente como metas a atingir, pois permitem estruturar o trabalho e rentabilizar os recursos disponíveis de forma eficaz.

No ano de 2025 manteve como compromisso principal o cumprimento da missão no respeito integral nos nossos valores e medidas de segurança, procurando responder da melhor forma com o objetivo de proteger sempre os utentes, com especial atenção aos grupos de risco.

Procurando promover a autonomia e o envelhecimento ativo através de todas as respostas sociais dedicadas aos mais idosos nomeadamente através da Academia Sénior onde a oferta formativa/pedagógica é bastante variadas abrangendo um público ativo e interessado no aprofundamento de conhecimentos, motivando um processo de envelhecimento ativo e participação cívica. Bem como a promoção da autonomia das crianças e o crescimento saudável num ambiente de respeito pela diferença numa lógica de integração e igualdade na promoção de formação de sentido crítico, pedagogicamente feliz com a estimulação dos sentidos e aprendizagem em jeito de brincadeira.

O Centro Social Paroquial São João de Brito tem como:

**Missão**

Cultivar a fraternidade, acolher, servir o próximo, intervir e valorizar o que o outro tem de melhor.

**Visão**

Servir a família nas diferentes fases da vida, dando resposta às várias necessidades, que permitam encarar o futuro com confiança e esperança. Assumimos que o sonho é um direito e um dever.

**Valores**

	J	U	S	T	I	Ç	A		
E	N	T	R	E	G	A			
	R	E	S	P	E	I	T	O	
	H	U	M	I	L	D	A	D	E
	S	E	R	V	I	Ç	O		

"É o outro nome da caridade"

"Dar o melhor de si mesmo"

"Reconhecer o outro na sua dignidade"

"Reconhecer que o melhor ainda está para vir"

"Estar disponível para o outro"

**Órgãos Sociais**

**Direção:**

- Presidente: Pe. João Luís Crispim Valente
- Vice-Presidente: Rui Miguel Costa Peixoto
- Secretária: Dilar Maria Igrejas Moreira
- Tesoureiro: Alexandre Dionísio Monteiro Pais
- Vogal: José Carlos de Abreu Fialho Calado Figueira

**Conselho Fiscal:**

- Presidente: António Manuel Oliveira Neto Guimarães
- Secretário: António Cunha Matos Lema Esteves
- Vogal: Luís Nuno Lima de Carvalho Valença Pinto

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

### 1. RESPOSTAS SOCIAIS

#### 1.1 Convívio Comunitário

Esta resposta procura ser um espaço aberto à comunidade de convívio e partilha sem a necessidade de inscrição prévia, nem qualquer pagamento de mensalidade, fomentando a proximidade entre a comunidade e o Centro possibilitando momentos agradáveis de convívio.

#### 1.2 Centro de Dia

Prestação de serviços que contribui para a manutenção das pessoas no seu meio habitual de vida, procurando acompanhar o seu dia-a-dia das 9h às 18:00h, proporcionando cuidados básicos da vida diária, de saúde, atividades terapêuticas e lúdicas. Verificamos um aumento da procura no início do segundo trimestre com maior incidência nos meses de primavera e verão, registando-se algumas oscilações nas frequências ao longo do ano, conforme gráfico infra.

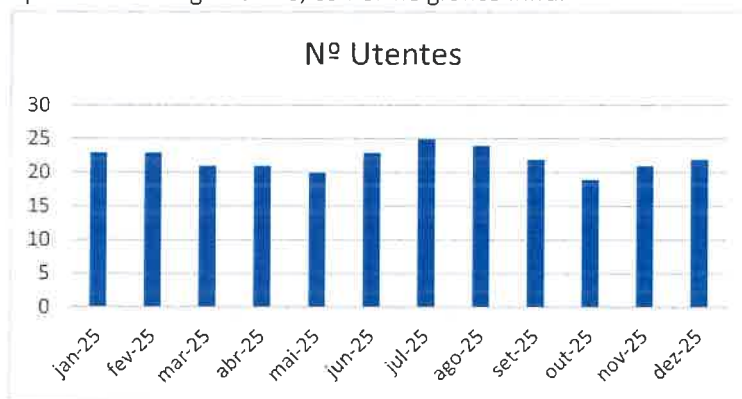


Gráfico 1-Distribuição mensal de utentes no centro de dia

#### 1.4 Serviço de Apoio Domiciliário

Contribui para a satisfação das necessidades básicas, a pessoas em situações de dependência, bem como para a promoção da sua autonomia e prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento.

Apresenta os seguintes serviços base:

- Assistência espiritual;
- Higiene pessoal;
- Higiene habitacional;
- Tratamento de roupas;
- Fornecimento de refeições;
- Acompanhamento/marcação de consultas;
- Ajuda na aquisição de bens essenciais.
- Adicionalmente ou em substituição, podemos prestar outros serviços:
- Acompanhamento ao exterior para aquisição de bens ou serviços
- Administração de medicação
- Transporte na área da freguesia de Alvalade
- Realização de pequenas reparações/modificações no domicílio, que permitam mais segurança e conforto.

O CSPSJB tem ainda como serviços extra:

- Cedência/aluguer de ajudas técnicas
- Cuidados de Enfermagem
- Fisioterapia
- Cuidados de imagem
- Formação e sensibilização dos familiares e cuidadores informais para a prestação de cuidados aos clientes.

Os níveis de procura no Serviço de Apoio Domiciliário, conforme gráfico 2, registaram estabilidade ao longo do ano de 2025.

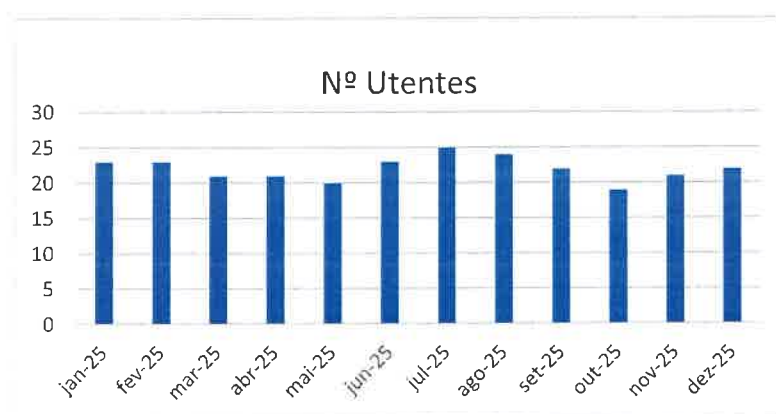


Gráfico 2- Distribuição mensal de utentes no Serviço de Apoio Domiciliário

### 1.5 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Resposta social que registou o seu encerramento no dia 12 junho de 2025, por força da oposição à renovação dos contratos de arrendamento por parte do proprietário dos imóveis. A Direção do Centro analisou todas as possibilidades para que o seu encerramento não decorresse, porém, tal não foi possível. Todas as utentes que residiam na ERPI foram encaminhadas para respostas sociais semelhantes entre os parceiros sociais da instituição, com as quais mantemos o acompanhamento e contacto direto.

### 1.6- Academia Sénior de São João de Brito

A Academia Sénior de São João de Brito continua a desenvolver as suas atividades socioeducativas que visam criar e dinamizar atividades nas áreas sociais, culturais, do conhecimento, do saber e de convívio dirigidas aos cidadãos para a promoção e desenvolvimento na participação ativa. Trata-se de um espaço socialmente organizado, onde os academistas convivem em ambiente franco e amigável, adquirindo novos conhecimentos ou desenvolvendo aptidões, numa aprendizagem ao longo da vida, que contribui para o bem-estar e envelhecimento saudável, minimizando o isolamento social e o direito à não discriminação em razão da ascendência, sexo, língua, idade, instrução, situação económica ou condição social e cultural. Registámos 169 matrículas de academistas. É uma resposta que conta com a colaboração preciosa de 25 voluntários, todos os seus professores são voluntários e muitos deles alunos de outras disciplinas. O CSPSJB promove a autonomia dos seus academistas para que assegurem o desenvolvimento da mesma nas suas várias vertentes. Conta com um conselho pedagógico composto por professores e/ou alunos que pensam não só as disciplinas e áreas de interesse como as atividades exteriores, colóquios e palestras que mais interesse possam ter no desenvolvimento e oferta formativa. A oferta pedagógica regista as seguintes disciplinas: Alemão;

Inglês; Francês, Italiano; Espanhol de Conversação; Informática; literacia Digital- uso de telemóvel e redes sociais; Música, Poesia e Envelhecimento; Língua e Literatura Portuguesa; Olisipografia; Astronomia, Geografia Humana e Mitologia; Relações Internacionais; Descobrir o Mundo; História de Portugal; História da Arte e da Música; Artes decorativas; Bordados de Castelo Branco e outros; Coro e Educação Musical; Iluminuras; Mexer e Respirar, Técnicas de Barro e Origami; Pintura a Óleo; Piano; Pensar Com Números; Ukulele; Yoga, Pilates; Biologia Celular- Vamos falar de Vida; Thai Chi; Ginástica; Teatro.



Aula de Pilates



Aula de Inglês



Aula de Teatro



Almoço de Natal da Academia Sénior

No âmbito da Academia Sénior promovemos diversas atividades e saídas ao exterior no ano de 2025:

Passeios: Bairros Históricos de Lisboa, Castelo de Palmela, Batalha, Museu da Arte Contemporânea, Peregrinação ao Santuário Nossa Senhora do Rosário de Fátima



Santuário Nossa Senhora do Rosário de Fátima

**Lanches Temáticos da Academia Sénior**, que tem como objetivo a promoção de momentos de convívio e bem estar.



**Atividades desenvolvidas em conjunto por várias respostas sociais do CSPSJB em 2025:** Celebração de Dia de Reis, passeios/atividades na Quinta Pedagógica, Comemoração do Dia de São João de Brito; Comemoração do dia do Doente; Via Sacra com os utentes de Centro de Dia e ERPI, Passeio da Primavera à Igreja de Nossa Senhora de Fátima; Celebração do Dia da Família; Atividade Conjunta com C S F Alvalade – Grupo da Idade Maior Comemoração do Dia do Vizinho; Procissão de Nossa Senhora do Rosário de Fátima do Jardim de Infância onde participaram utentes de Centro de Dia; Arraial de Santo António; Celebração do Dia dos Avós; Semana de Praia dos utentes de CD com os utentes de CD do CSPCG; Atuação do Coro da Academia Sénior de SJB no Centro de Dia; Participação numa atividade conjunta com CSFA e os utentes de CD nas Hortas Verticais; Participação de atividade conjunta com parceiros da CSFA- Fim de Tarde de Fados no Mercado de Alvalade; realização de Magusto; Ida ao Teatro na Paróquia de Santa Joana Princesa no âmbito da CSFA; Celebração do Pão por Deus- atividade inter-geracional com CD, JI e Creche; Desenvolvimento do projeto Postal Amigo – troca de correspondência com utentes de outros Centros Paroquiais do País e particulares que se encontram a viver noutros países, participação nas caminhadas da Comissão Social de Freguesia das Avenidas Novas.

Festa e almoço de Natal da Academia Sénior; Festa de Natal de JI; Festa de Natal de CD; Participação do Mercado de Natal da JFA.

Visita ao museu Rafael Bordado Pinheiro, dinamizada pela centro de dia Rainha D. Maria I da SCML.

**Semanalmente:** Ida à missa às segundas-feiras; sessão de movimento sextas-feiras; Horta Biológica – os utentes cuidam diariamente da horta que se encontra no terraço do Centro de Dia; Trabalhos

Manuais; jogos tradicionais coletivos às segundas e sextas-feiras; Jogos de estimulação cognitiva às segundas e quartas-feiras; Atelier do Doce às quintas-feiras; Atelier da escrita às quartas-feiras; Sessão de Cinema de 15 em 15 dias intercalado com jogos tradicionais à sexta-feira, Atelier da Linha às terças e quintas-feiras, passeios de trishaw dos utentes de CD à sexta-feira e à quarta-feira com a utentes de ERPI; Participação no Projeto da CSFA “Alvalade Activo” – caminhadas semanais no Parque Inatel as terças-feiras e no Jardim do Campo Grande as quartas-feiras; semanalmente também a nossa animadora de CD vai ao mercado de alvalade com um grupo de utentes, quinzenalmente os utentes de CD e ERPI deslocam-se à nossa Creche/jardim de Infância e à creche de São João de Deus para assistir em conjunto no âmbito de uma atividade inter-geracional, à aula de música dos bebés. Todas estas atividades têm como objetivo final proporcionar momentos de alegria, boa disposição, facilitando um envelhecimento ativo.

Imagens de atividades Semanais:



Hortas Verticais



Tarde Convívio com utentes do CSPSPJP



Visita Quinzenal Creche São João Deus



Jogos de Estimulação cognitiva



Projeto Postal Amigo





*Handwritten signature or initials in the top right corner.*



Visita semanal dos nossos alunos de jardim de Infância ao centro de dia visitar os "avós do centro"



Atelier do Doce



Quinta Pedagógica



Passeio de Trishaw



*Handwritten notes:*  
A  
K  
K

### 1.7 Jardim de Infância

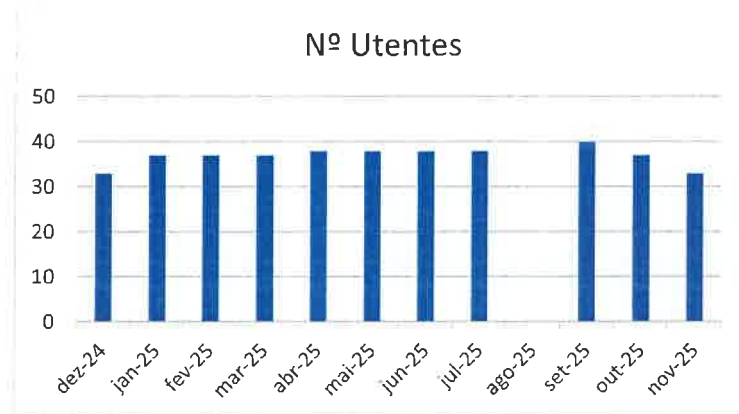


Gráfico 3- Distribuição mensal de utentes do Jardim de Infância

Resposta, desenvolvida em equipamento, vocacionado para o desenvolvimento da criança, proporcionando-lhe atividades educativas e atividades de apoio à família. Esta resposta educativa e social desenvolve-se em duas salas compostas por grupos heterogéneos de 20 crianças. No enquadramento das linhas orientadoras das metas curriculares, projeto curricular e projeto de sala esta resposta desenvolve diversas atividades dentro e fora do Jardim de Infância, Manteve-se a Participação no projeto Heróis da Fruta, Continuidade do projeto da Horta Pedagógica no espaço exterior do Jardim de Infância.

Para além das atividades diárias de sala, da aula de educação física, aula de música e do desenvolvimento do atelier de “Despertar da Fé”, e aulas de Inglês, celebrámos o dia de Reis; Atividades na Quinta Pedagógica; Festival de Cinema “Monstrinha” Passeio Anual da Primavera – à Igreja Nossa Senhora de Fátima e Gulbenkian; Celebração do Dia da Família; Celebração do dia da Criança; Arraial de Santo António; Festa de finalistas do JI; Duas semanas de Piscina do JI no Clube Lisboa Racket Center; Visita ao passeio Museu Rafael Bordalo Pinheiro;

Piquenique no Parque do Inatel; Passeio ao Jardim do Campo Grande; visita à Biblioteca dos Coruchéus; Festa e Lanche de Finalistas; Pão por Deus; Visita/atividades na Quinta Pedagógica; Ida ao Circo de Natal no Coliseu dos Recreios e a Festa de Natal.



Semanas de Piscina



Horta Pedagógica



Heróis da Fruta



Aula de Inglês



Quinta Pedagógica



Aula de Educação Física



Cantar as Janeiras à casa Sacerdotal



Despertar da Fé



Explorar o Mundo- experiências



Circo de Natal



Advento



Visita aos Centro de Dia

### 1.8 Creche

O CSPSJB abriu mais uma sala de creche no dia 1 de setembro de 2025, passando assim à composição de 3 salas, cada uma delas na sua lotação máxima, conforme verificamos no gráfico infra:

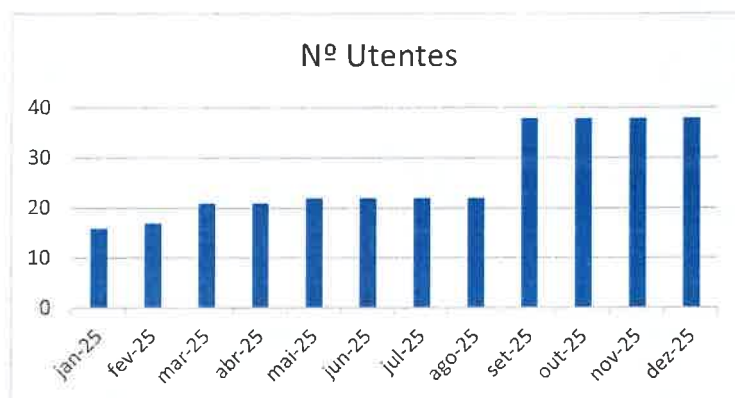


Gráfico 4- Distribuição mensal de utentes da Creche

A Creche caracteriza-se por um conjunto de princípios e práticas que aliam o serviço educativo ao compromisso com os valores cristãos, destina-se a crianças dos 4 aos 36 meses, proporcionando cuidados, educação e socialização num ambiente seguro e acolhedor.

- Integra-se na missão do Centro, promovendo uma educação baseada em valores como o respeito, a solidariedade e a partilha.
- Atua em conformidade com as orientações da Segurança Social e do Ministério da Educação, assegurando qualidade pedagógica e inclusão.

#### Valores e Princípios Cristãos

- Desenvolvimento da criança à luz da Doutrina Social da Igreja, promovendo a dignidade humana e o amor ao próximo.
- Estimula a vivência de valores como a cooperação, a compaixão e a fé, respeitando a diversidade cultural e religiosa.
- Cria um ambiente onde se incentiva a espiritualidade através de gestos simples como momentos de oração, canções e histórias com mensagens cristãs.

#### Cuidados e Desenvolvimento da Criança

- Respeito pelo ritmo individual de cada criança, promovendo o bem-estar físico, emocional e cognitivo.
- Oferta de atividades lúdico-pedagógicas que estimulam a criatividade, a linguagem, a motricidade e a socialização.
- Alimentação equilibrada e adaptada às necessidades de cada faixa etária.

#### Envolvimento da Família e da Comunidade

- Trabalho colaborativo com as famílias, reconhecendo o seu papel fundamental na educação das crianças.
- Promoção de momentos de partilha e envolvimento dos pais em atividades pedagógicas e religiosas.
- Parcerias com a paróquia e outras entidades para fortalecer a ligação entre a creche e a comunidade local.

A creche combina educação de qualidade com uma base ética e religiosa, preparando as crianças para um crescimento harmonioso e equilibrado, com foco na empatia, na inclusão e na vivência de valores cristãos.

Concluiu a criação de um espaço exterior de recreio seguro e divertido exclusivo para a utilização das crianças em idade de creche.



Preparação Natal



Aula de Música



### **1.9 Ajuda Alimentar**

O Centro no âmbito do apoio que presta às pessoas e famílias da comunidade que se encontram em situação de grande carência económica, no sentido de assegurar o acesso a bens essenciais de primeira necessidade, procede à entrega mensal de cabazes alimentares.

Os géneros alimentares que compõem os cabazes provêm de entregas semanais (produtos frescos) e mensais do Banco Alimentar Contra a Fome, da parceria existente com a ReFood - Alvalade, de donativos em espécie de paroquianos e de algumas campanhas de angariação de alimentos que o Centro dinamiza no decurso do ano junto da comunidade. Campanhas e parcerias que foram essenciais para garantir a distribuição de bens necessários.

Tendo em consideração que apoiamos 42 famílias, 130 pessoas das quais 17 são crianças e jovens dos 0 aos 18 anos, que se encontram divididas em quatro grupos por tipologia de número de agregado familiar. As entregas ocorrem mensalmente em duas quintas-feiras de cada mês, no período da manhã.

Os cabazes alimentares são também eles organizados por tipologia do número de agregado familiar.

No âmbito desta resposta, além das campanhas de angariação de géneros alimentares que vamos desenvolvendo no decurso do ano de acordo com o já referido, todos os anos, reforçamos as campanhas na época de Natal, no sentido de angariar géneros alimentares utilizados tradicionalmente nesta época, por forma a proporcionar uma ceia de Natal digna às famílias carenciadas. Este ano lançámos mais uma campanha junto da comunidade paroquial, a qual foi muito bem acolhida tendo existido uma grande adesão, nomeadamente no seio dos grupos paroquiais, Junta de Freguesia de Alvalade, empresas, colégios e associações, a saber: ALLIANZ – Portugal e a NRV- Consultores de Engenharia Grupo Norvia, Coldwell Banker Portugal, El Corte Inglés, Federação Portuguesa de Ciclismo e Utilizadores de Bicicleta, Comissão de Praxe de Serviço Social do ISCTE, Colégio Saint

*J*  
*VA*  
*Luiz*

Daniel Brottier, Colégio São João de Brito, Externato Luso-Britânico e a creche Papatina. Entre donativos em espécie e donativos em dinheiro conseguimos distribuir os cabazes de Natal recheados de iguarias.



## 2 PROJECTOS

### 2.1 Projeto “O Meu Vizinho”

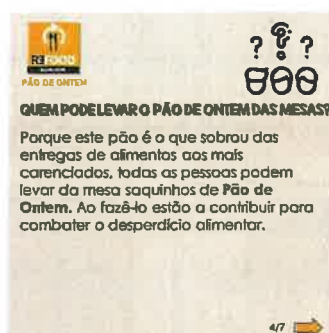
O Centro Social e Paroquial São João de Brito com os parceiros da CSFA lançou mais uma edição do Projeto Meu Vizinho, com o objetivo de relembrar à comunidade a importância de estar atento ao outro, nomeadamente aos mais idosos em situação de isolamento e solidão indesejadas. Referindo os sinais de alerta para os quais todos devemos estar atentos através da distribuição de flyers.



### 2.2 Projeto “Pão de Ontem”

Continuámos o desenvolvimento deste projeto criado pelo nosso parceiro ReFood-Alvalade, ao qual se juntou mais um parceiro, a Panificação Estrela da Graça, que diariamente entrega o pão excedente do dia anterior.

Assim, mantém-se no hall de entrada do CSPSJB uma mesa com pão do dia anterior, recolhido e embalado por voluntários, junto de supermercados e padarias da freguesia, estando gratuitamente à disposição de toda a comunidade.



### 2.3 Brito Vintage by Centro de Dia



Com o objetivo de combater a poluição gerada pela indústria têxtil, dar uma resposta as necessidades económicas que surgem com o aumento da taxa de inflação e utilizando um recurso precioso que dispomos no centro de dia que é o conhecimento técnico na área da costura surge a criação do projeto Brito Vintage by Centro de Dia.

Que coloca à disposição da comunidade roupas, acessórios e objetos de decoração *second hand*, isto é, produtos em boas condições que depois de escolhidos e tratados no atelier de costura do Centro de Dia podem ganhar nova vida e serem reutilizados, contribuindo assim, para a sustentabilidade do meio ambiente, envolvendo os saberes e cuidados dos séniores, a preços simbólicos. A receita será revertida para o desenvolvimento dos projetos do Centro Paroquial, voltado aos nossos utentes e à comunidade.

O nosso processo passa pela escolha das roupas e objetos, que são doados ao Centro. Após a escolha, as roupas são higienizadas e tratadas no “Atelier de costura, que funciona no Centro de Dia.

Os utentes que frequentam o atelier fazem os reparos necessários, engomam e confeccionam as etiquetas. Tudo para que estas peças ganhem nova vida. Toda a atividade descrita proporciona o convívio e a estimulação cognitiva promovendo envelhecimento ativo e participativo na comunidade. Os produtos estão à disposição da comunidade no Instagram. E no acolhimento da Igreja Paroquial aos domingos, a abertura do Brito Vintage é assegurado pela voluntária Dilar Moreira.



## 2.4 REcircuLER

No átrio de entrada do Centro Paroquial existem, estantes com livros partilhados ao dispor de toda a comunidade que funciona da seguinte forma:

1. Doar o(s) livro(s) que já leu ou que não vai ler;
2. Levar um livro das prateleiras e registar na listagem;
3. Ler o livro que levou;
4. Devolver o livro que leu ou outro que já não queira.



### 3. SITUAÇÃO FINANCEIRA

#### 3.1 A Instituição e o Meio Envolverte

##### 3.1.1 Contexto Europeu

A situação económica da Europa em 2025 pode ser resumida como uma fase de **recuperação moderada**, com melhorias importantes (como a descida da inflação), mas ainda com **crescimento fraco** e vários riscos.

- O PIB da União Europeia cresceu cerca de **1,4%–1,5% em 2025**
- A zona euro teve crescimento semelhante, considerado **baixo/moderado**
- A inflação caiu para perto de **2%**, aproximando-se do objetivo do Banco Central Europeu
- Depois da crise inflacionista de 2022–2023:
- Inflação na zona euro caiu para cerca de **1,7%–2,0% em 2025/2026**
- Expectativa de estabilizar perto de **2% nos próximos anos**

Isto significa:

- preços ainda altos, mas a subir mais lentamente
- alívio para famílias e empresas

##### **Crescimento económico (fraco, mas positivo)**

- Economia europeia voltou a crescer, mas **sem grande dinamismo**
- Crescimento típico: **1% a 1,5% ao ano**

Principais motores:

- recuperação do consumo
- investimento público (fundos europeus)
- mercados de trabalho relativamente estáveis

Problema:

- produtividade baixa
- indústria (especialmente Alemanha) ainda fraca

##### **Principais problemas e riscos**

Mesmo com melhorias, há desafios importantes:

##### **1. Crescimento baixo**

- BCE continua preocupado com crescimento fraco

##### **2. Incerteza global**

- tensões comerciais (EUA, China)
- guerra na Ucrânia
- preços de energia

##### **3. Dívida pública elevada**

- vários países com défices altos

##### **4. Produtividade fraca**

- investimento privado ainda limitado

---

### 3.1.2 Contexto Nacional

A economia portuguesa em 2025 destacou-se positivamente dentro da Europa, com **crescimento acima da média da zona euro**, apesar de alguns desafios estruturais.

#### Principais problemas

Apesar do bom desempenho, existem fragilidades:

##### 1. Crise da habitação

- preços muito elevados
- rendas altas, especialmente em Lisboa e Porto

##### 2. Salários baixos

- crescimento económico não se reflete totalmente nos rendimentos

##### 3. Produtividade

- economia cresce, mas produtividade ainda limitada

##### 4. Dependência de serviços

- turismo tem peso muito grande
- economia menos diversificada

#### Índice de Envelhecimento em Portugal

O índice de envelhecimento é um indicador demográfico que mede a relação entre a população idosa (65 ou mais anos) e a população jovem (menos de 15 anos), permitindo avaliar o grau de envelhecimento de uma população.

Em Portugal, em 2025, este índice atinge cerca de 192 idosos por cada 100 jovens, o que revela um envelhecimento muito acentuado da população. Este fenómeno resulta principalmente da baixa taxa de natalidade, do aumento da esperança média de vida e também da emigração de jovens.

As consequências deste envelhecimento são significativas, destacando-se a diminuição da população ativa, o que pode afetar o crescimento económico, e o aumento da pressão sobre o sistema de segurança social e de saúde, devido ao maior número de idosos dependentes.

Em conclusão, Portugal apresenta uma das populações mais envelhecidas da União Europeia, sendo essencial a adoção de políticas que incentivem a natalidade e a fixação de população jovem.

### 3.2. A Instituição e o Meio Interno

#### 3.2.1 Rendimentos

As origens de fundos provenientes da atividade do Centro atingiram, em 2025, 1.267.221,22 €, com um aumento de 3,39% em relação ao ano transato.

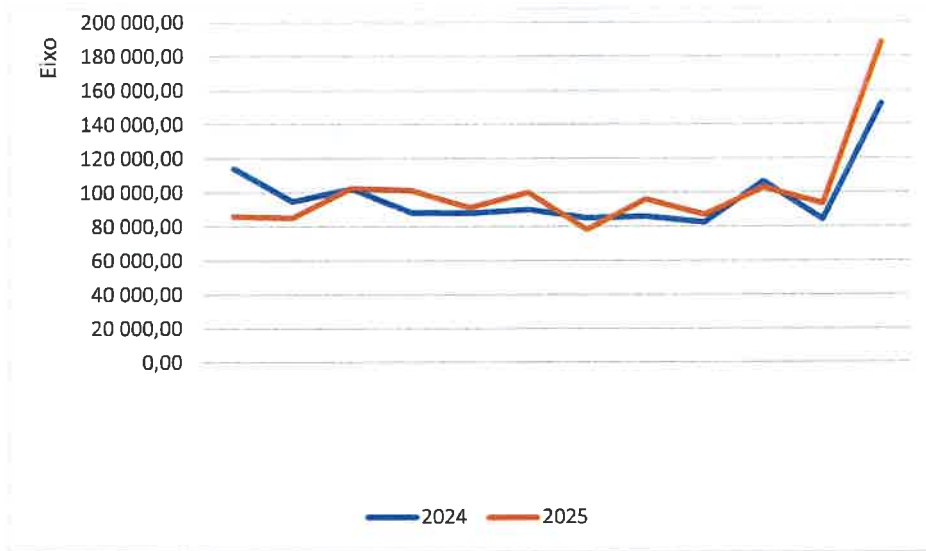


Gráfico 5- Evolução dos Rendimentos Obtidos (2024-2025)

Como já referido anteriormente, o Centro apresenta à comunidade serviços nas áreas de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Academia Sénior, Jardim de Infância e Creche.

As principais origens de rendimentos para prossecução das atividades desenvolvidas em 2025, à semelhança de anos anteriores, foram sobretudo as obtidas das mensalidades dos utentes integrados nas diversas respostas sociais, das participações do Instituto de Segurança Social (acordos de cooperação), do apoio recebido da Câmara Municipal de Lisboa e da Junta de Freguesia de Alvalade, e das doações, com especial referência para o Banco Alimentar.

A comparação gráfica dos **Rendimentos** entre os dois anos é a seguinte:

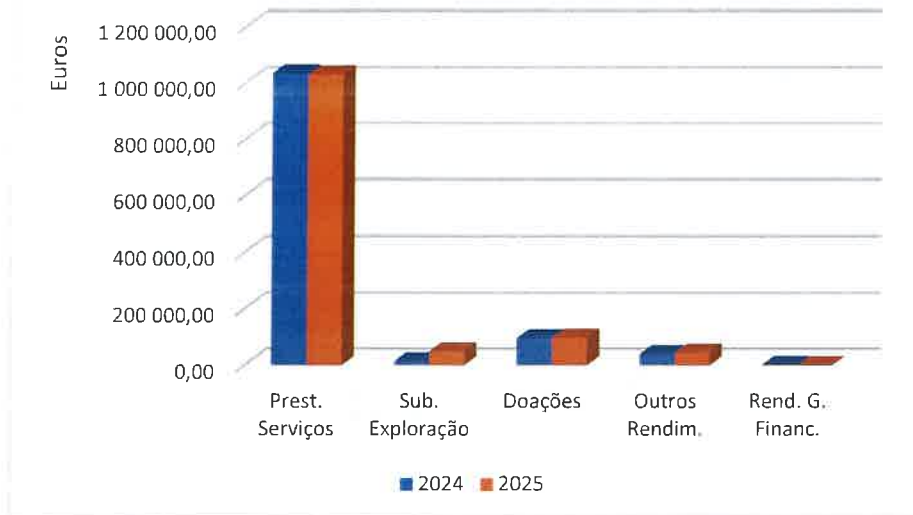


Gráfico 6- Distribuição das Fontes de Rendimento (2024-2025)

A análise do gráfico permite verificar as variações de 2025 comparativamente a 2024.

O quadro seguinte permitirá uma análise mais pormenorizada das rubricas integrantes dos Rendimentos:

Rubricas	2025	2024
Prestações Serviços- Mensalidades	404.323,43 €	528.721,51 €
Prestações Serviços- ISS	624.920,40 €	504.345,52 €
Subsídios à Exploração ISS,IP	13.430,04 €	-
Subsídios à Exploração CML	32.332,20 €	2.500,00 €
Subsídios à Exploração J. Freguesia	2.143,20 €	9.324,11 €
I.E.F.P.	0,00 €	0,00 €
Doações	96.458,32 €	94.196,88 €
Outros Rendimentos	43.289,17 €	37.863,10 €
Rendimentos Financeiros	0,00 €	0,00 €
<b>Totais de Rendimentos</b>	<b>1.216.896,76 €</b>	<b>1.176.951,12 €</b>

Tabela 1 - Rendimentos (2025-2024)



Handwritten initials and signature in blue ink.

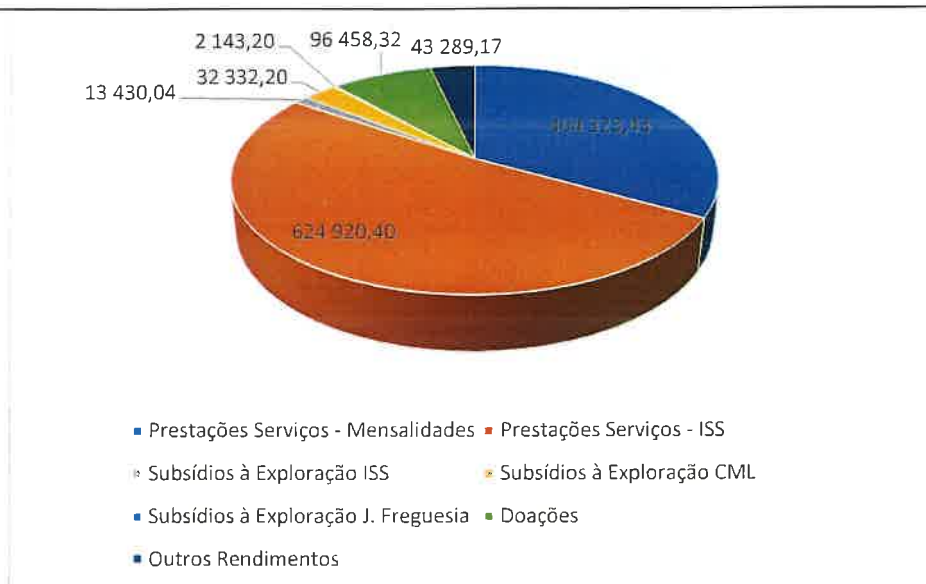


Gráfico 7- Distribuição (%) das Principais Fontes de Rendimento (2025)

Desdobramento das comparticipações/subsídios por resposta social:

Comparticipações/Subsídios ISS,IP	2025	2024
Jardim de Infância	103.384,17 €	98.087,07 €
Creche	172.566,19 €	17.530,60 €
Centro de Dia	46.626,20 €	57.881,85 €
Serviço de Apoio Domiciliário	261.080,12 €	257.145,98 €
Estrutura Residencial Pessoas Idosas	41.263,72 €	73.700,02 €
<b>Totais de Comparticipações + Subsídios</b>	<b>624.920,40 €</b>	<b>504.345,52 €</b>

Tabela 2 - Comparticipações do Instituto da Segurança Social, IP (ISS, IP) por Resposta Social (2025-2024)

A tabela 2 permite analisar as variações ao nível de todas as respostas sociais, sendo de salientar o aumento exponencial da resposta social de Creche uma vez que em 2025, já funcionou durante 12 meses. Verifica-se também um acréscimo da resposta social de Jardim de Infância (5,4%) e do Serviço de Apoio Domiciliário (1,53%). O Centro de Dia sofreu um decréscimo de 19,45% e a ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) de 44,01%, resultado do seu encerramento definitivo, conforme já foi referido.

Em sede de **Mensalidades dos Utentes** (quotas de utilizadores) todas as respostas sociais sofreram aumentos, com exceção do Jardim de Infância (-5,83%) e da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), conforme motivo já anteriormente referido (-84,57%). Destaca-se o Serviço de Apoio Domiciliário com um acréscimo de 10,62%, tendo as restantes respostas também apresentado um crescimento, embora não tão significativo (Centro de Dia com 3,63% e Academia Sénior com 8,79%).

Este tipo de rendimentos representa, em 2025, 33,23% do total dos rendimentos (gráfico 11 e tabela 3).

Mensalidades e Matrículas	2025	2024
Jardim de Infância	55.481,98 €	58.915,40 €
Centro de Dia	62.802,87 €	60.601,98 €
Serviço de Apoio Domiciliário	222.143,88 €	200.812,67 €
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	27.372,70 €	177.366,96 €
Academia Sénior	21.154,50 €	19.445,00 €
<b>Sub-total</b>	<b>388.955,93 €</b>	<b>517.142,01 €</b>
Serviços Secundários	15.367,50 €	11.579,50 €
<b>Sub-total</b>	<b>15.367,50 €</b>	<b>11.579,50 €</b>
<b>Totais de Prestações de Serviços</b>	<b>404.323,43€</b>	<b>528.721,51€</b>

Tabela 3 - Rendimentos de Prestações de Serviços por Resposta Social (2025-2024)

As Doações representam praticamente 8% do valor global dos rendimentos em 2025 sendo as mais representativas as do Banco Alimentar.

Doações	2025	2024
Donativos em numerário	27.537,16 €	29.964,98 €
Donativos em espécie	68.921,16 €	64.231,90 €
Banco Alimentar	53.906,76 €	49.940,36 €
Outros Donativos	15.014,40 €	14.291,54 €
<b>Totais de Doações</b>	<b>96.458,32 €</b>	<b>94.196,88 €</b>

Tabela 4 - Doações (2025-2024)

As **aplicações de fundos** do Centro, no valor de **1.267.588,97 €**, centralizam-se, essencialmente, nas rubricas de “Gastos com o Pessoal”, “Fornecimentos e Serviços Externos” e “Custo das Matérias Consumidas” (géneros alimentares).

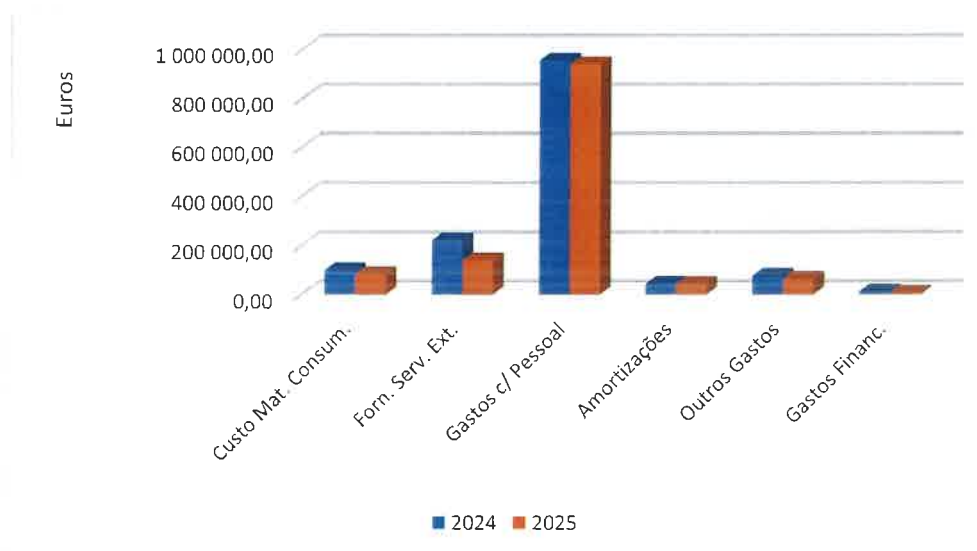


Gráfico 8 – Distribuição das rubricas de Gastos (2024-2025)

Em termos globais os Gastos apresentam um decréscimo de 9,13% de 2024 para 2025.

*Handwritten initials and signature in blue ink.*

O quadro seguinte (tabela 5) permitirá uma análise mais pormenorizada das rubricas integrantes dos Gastos:

Rubricas	2025	2024
Custo das Matérias Consumidas.	81.108,13 €	96.534,83 €
Fornecimentos e Serviços Externos	139.081,97 €	219.332,48 €
Gastos com o Pessoal	938.004,60 €	953.460,81 €
Gastos de Depreciações	40.931,07 €	40.916,78 €
Outros Gastos	62.145,86 €	74.878,96 €
Gastos Financeiros	6.317,34 €	9.886,13 €
<b>Totais de Gastos</b>	<b>1.267.588,97 €</b>	<b>1.395.009,99 €</b>

*Tabela 5 - Gastos (2025-2024)*

Os Gastos apresentam variações nas rubricas seguintes:

- “Custo das Matérias Consumidas” (-15,98%) devido ao encerramento definitivo da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI);
- “Fornecimentos e Serviços Externos” (-36,59%) devido ao encerramento definitivo da resposta Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) que funcionava em espaços arrendados;
- “Gastos com o Pessoal” (-1,62%) devido à passagem de alguns colaboradores para a resposta social de Creche;
- As depreciações aumentaram 0,03%;
- Outros Gastos (-17,0%) devido à redução das correções relativas à reposição de utentes em ERPI
- Gastos de Financiamento (-36,1%) resultante das amortizações progressivas de capital incluídas nas prestações mensais.

O Centro tem tentado, face a uma política de racionalização de recursos, reduzir os gastos, procurando as aquisições e serviços com melhor custo/benefício.

Apesar do decréscimo de 36,59% face ao ano transato, algumas rubricas dos Fornecimentos e Serviços Externos apresentam individualmente alguns acréscimos conforme quadro seguinte: (Tabela 6).

Rubricas	2025	2024
Trabalhos Especializados	25.439,91 €	21.163,34 €
Honorários	14.544,28 €	29.223,00 €
Conservação e Reparação	9.212,53 €	18.767,15 €
Eletricidade	21.634,22 €	26.621,30 €
Combustíveis	12.581,53 €	14.695,07 €
Água	1.155,62 €	3.782,74 €
Rendas e alugueres	14.742,76 €	45.158,70 €
Comunicações	9.281,18 €	8.574,36 €
Seguros	8.122,85 €	6.823,83 €
Limpeza, Higiene e conforto	4.668,43 €	16.092,09 €
<b>Totais de Fornecimentos e Serv Externos</b>	<b>121.383,31 €</b>	<b>190.901,58 €</b>
% s/ FSE	87,3%	87,0%

*Tabela 6 - Principais rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos (2025-2024)*

### 3.2.2 Resultados

Tendo em conta as considerações já feitas sobre os Rendimentos e os Gastos e os valores apresentados, o Resultado Líquido do Período foi negativo de 50.692,21 €.

### 3.2.3 Comentários ao Balanço

O Balanço apresenta, em 31 de dezembro de 2025, um total de **Ativo** de 618.716,41 €, com um acréscimo de 1,119% em relação ao ano anterior, desdobrado por 557.504,02 € de **Ativo Não Corrente** e 61.212,39 € de **Ativo Corrente**.

Quanto ao **Passivo**, há um aumento de 8,99% em relação ao ano anterior, apresentando o valor de 876.367,10 €, sendo 118.641,17 € de **Passivo Não Corrente** e 757.721,93 € de **Passivo Corrente**.

Alguns dados do Balanço de 2025 a salientar comparativamente com o ano anterior:

- Quanto ao **Investimento** (Ativos Tangíveis) em 2025 adquiriram-se bens no valor de 18.360,78 € (já considerando a restituição de 50% do Iva nos casos elegíveis) e as depreciações totalizaram 40.931,07 €;
- As dívidas de **Cientes** continuam controladas graças à insistência de pagamento;
- Os **Outros Ativos Correntes** com o valor de 8.543,08 € apresentam um decréscimo de 5,45% representando o Fundo de Compensação do Trabalho;
- As **Disponibilidades** com um valor de 33.587,16 €, aumentam substancialmente, resultante do subsídio atribuído pela Câmara Municipal de Lisboa e recebido no final do ano;
- Os **Fornecedores** com o valor de 74.322,23 € apresentam um aumento de 144,02%;
- Os **Outros Passivos Correntes** com o valor de 622.796,01 € apresentam um acréscimo de 4,95%, sendo a dívida à Fábrica da Igreja Paroquial de São João de Brito no valor de 492.932,06 € a parcela mais significativa.

### 3.2.4. Demonstrações Financeiras

Com o objetivo de fornecer informações pertinentes do Centro Social sobre a posição financeira (Balanço), a rentabilidade (Demonstração de Resultados) e as atividades operacionais, e investimento e de financiamento (Demonstração dos Fluxos de Caixa) apresentam-se, nas páginas seguintes as demonstrações financeiras do ano de 2025.

- Balanço
- Demonstração de Resultados por Natureza
- Mapa da Demonstração de Fluxos de Caixa

by  
10  
mkt

### 3.2.4.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2025

RÚBRICAS		NOTAS	DATAS		Variação	
			31 DEZ 2025	31 DEZ 2024	Valor	%
<b>ACTIVO</b>						
<b>Activo não corrente</b>						
Ativos fixos tangíveis	5	556 744,49	579 314,78	-22 570,29	-3,90	
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00	0,00	0,00	
Ativos intangíveis	5	0,00	0,00	0,00	0,00	
Investimentos financeiros	5	759,53	759,53	0,00	0,00	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00	0,00	0,00	
		557 504,02	580 074,31	-22 570,29	-3,89	
<b>Activo corrente</b>						
Investiáveis	7	0,00	3 425,34	-3 425,34	-100,00	
Créditos a receber	13.2	5 615,90	5 261,46	354,44	6,74	
Estado e outros entes públicos	13.8	2 268,18	5 603,66	-3 335,48	-59,52	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00	0,00	
Diferimentos	13.3	11 198,07	8 239,36	2 958,71	35,91	
Outros ativos correntes	13.4	8 543,08	8 940,40	-397,32	-4,44	
Caixa e depósitos bancários	13.5	33 587,16	368,28	33 218,88	9 020,01	
		61 212,39	31 838,50	29 373,89	92,26	
<b>Total do ativo</b>		<b>618 716,41</b>	<b>611 912,81</b>	<b>6 803,60</b>	<b>1,11</b>	
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>						
<b>Fundos patrimoniais</b>						
Fundos	13.6	54 080,09	54 080,09	0,00	0,00	
Excedentes técnicos	13.6	0,00	0,00	0,00	0,00	
Reservas	13.6	0,00	0,00	0,00	0,00	
Resultados transitados	13.6	-483 385,98	-265 327,11	-218 058,87	82,18	
Excedentes de revalorização	13.6	0,00	0,00	0,00	0,00	
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	13.6	222 347,41	237 152,43	-14 805,02	-6,24	
		-106 958,48	25 905,41	-232 863,89	-898,90	
Resultado líquido do período		-50 692,21	-218 058,87	167 366,66	76,75	
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>-257 650,69</b>	<b>-192 153,46</b>	<b>-65 497,23</b>	<b>34,09</b>	
<b>Passivo</b>						
<b>Passivo não corrente</b>						
Provisões		0,00	0,00	0,00	0,00	
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00	0,00	
Financiamentos obtidos	13.9	118 645,17	156 860,20	-38 215,03	-24,36	
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00	0,00	0,00	
		118 645,17	156 860,20	-38 215,03	-24,36	
<b>Passivo corrente</b>						
Fornecedores	13.7	74 322,23	30 456,99	43 865,24	144,02	
Estado e outros entes públicos	13.8	41 403,69	23 340,27	18 063,42	77,39	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00	0,00	
Financiamentos obtidos		19 200,00	0,00	19 200,00	100,00	
Diferimentos	13.10	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros passivos correntes	13.11	622 796,01	593 408,81	29 387,20	4,95	
		757 721,93	647 206,07	110 515,86	17,08	
<b>Total do passivo</b>		<b>876 367,10</b>	<b>804 066,27</b>	<b>72 300,83</b>	<b>8,99</b>	
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>618 716,41</b>	<b>611 912,81</b>	<b>6 803,60</b>	<b>1,11</b>	



### 3.2.4.2 Demonstração de Resultados por Naturezas

Centro Social Paroquial de São João de Brito

Contribuinte: 500935602

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS ENTRE ANOS

PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2025 A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação	
		2025	2024	Valor	%
Vendas e serviços prestados	8	1.029.243,83	1.033.067,03	-3.823,20	-0,37
Subsídios, doações e legados à exploração	10/13.12	144.363,76	106.020,99	38.342,77	36,17
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-81.108,13	-96.534,83	-15.426,70	-15,98
Fornecimentos e serviços externos	13.13	-139.081,97	-219.332,48	-80.250,51	-36,59
Gastos com o pessoal	11	-938.004,60	-953.460,81	-15.456,21	-1,62
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	13.14	43.289,17	37.863,10	5.426,07	14,33
Outros gastos	13.15	-62.145,86	-74.878,96	-12.733,10	-17,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-40.931,07	-40.916,78	14,29	0,03
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-44.374,87</b>	<b>-208.172,74</b>	<b>-163.797,87</b>	<b>-78,68</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	13.16	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	13.16	-6.317,34	-9.886,13	-3.568,79	-36,10
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-50.692,21</b>	<b>-218.058,87</b>	<b>-167.366,66</b>	<b>-76,75</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-50.692,21</b>	<b>-218.058,87</b>	<b>-167.366,66</b>	<b>-76,75</b>



7  
A  
M

### 3.2.4.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa

#### Centro Social Paroquial de São João de Brito

Contribuinte: 500935602

Moeda: EUR

#### Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

RUBRICAS	NOTAS	2025	2024
<b>Fluxos de caixa de actividades operacionais - Método directo</b>			
Recbimentos de Clientes		4 13 264,49	549 867,89
Pagamentos a Fornecedores		-167 035,99	-292 570,06
Pagamentos ao Pessoal		634 280,48	639 998,84
Caixa gerada pelas operações		-368 051,50	-362 698,81
Pagamento/Recbimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros Recbimentos/Pagamentos relativos à actividade operacional		438 479,27	357 858,91
<b>Fluxos das actividades operacionais (1)</b>		<b>-88 427,31</b>	<b>-24 838,90</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		-18 360,78	-27 698,69
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
<b>Recbimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
<b>Fluxos das actividades de investimento (2)</b>		<b>-18 360,78</b>	<b>-27 698,69</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recbimentos proveniente de</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuizos		0,00	0,00
Doações		27 537,16	37 347,89
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-18 067,47	-22 689,21
Juros e gastos similares		6 317,34	9 888,13
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Fluxos de actividades de financiamento (3)</b>		<b>3 152,35</b>	<b>4 772,55</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1 -&gt; 2 + 3)</b>		<b>33 218,68</b>	<b>-47 764,04</b>
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		388,28	48 132,32
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>33 597,16</b>	<b>388,28</b>

CTB - (c) F311

A Direcção .....

O Contabilista Certificado .....

---

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 1. Identificação da Entidade

O Centro Social Paroquial São João de Brito (Centro) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), registada a 19 de setembro de 1985, no Livro 3 das Fundações de Solidariedade Social a Fls. 2 e verso sob o nº 102/85, com sede em Largo Frei Heitor Pinto, nº 8, 1700-204 Lisboa.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos do Centro e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI);
- Portaria 218/2015, de 23 de Julho
- Portaria 220/2015 de 24 de Julho.

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL. Assim, o Centro preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pelo Centro Social na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

##### 3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e

2  
A  
16/11

gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

### **3.1.2 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, o Centro continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### **3.1.3 Compreensibilidade:**

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os utentes e outros agentes quanto à informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

### **3.1.4 Relevância:**

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes e outros agentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

### **3.1.5 Materialidade:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo. O Centro não definiu critérios de materialidade para a apresentação das seguintes demonstrações financeiras.

### **3.1.6 Fiabilidade:**

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

### **3.1.7 Representação fidedigna:**

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretendem relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante de mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

### **3.1.8 Substância sobre a forma:**

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados

por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

#### **3.1.9 Neutralidade:**

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

#### **3.1.10 Prudência:**

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

#### **3.1.11 Plenitude:**

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras se respeitam os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

#### **3.1.12 Comparabilidade:**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade do Centro, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda o Centro e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

### **3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

#### **3.2.1 Fluxos de Caixa**

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Não houve lugar a transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes.

#### **3.2.2 Ativos Intangíveis**

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das amortizações e de eventuais perdas de imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para o Centro e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

#### **3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis**

ny  
A  
1-10/1

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que o Centro espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos ao Centro a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que o Centro tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	10
Equipamento administrativo	8

O Centro revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

### 3.2.4 Investimentos financeiros

Os valores apresentados nesta rubrica referem-se ao Fundo de Reestruturação do Setor Solidário.

### 3.2.5 Inventários

Os “Inventários” encontram-se valorizados ao custo de aquisição, não havendo lugar a perdas por imparidade por depreciação de inventários (Nota 7) ou ao custo atribuído pelas entidades doadoras no caso de doações como é o caso do Banco Alimentar e do Banco de Bens Doados.

O Inventário refere-se apenas a géneros alimentares para consumo próprio e para ajuda alimentar às famílias mais desfavorecidas da paróquia.

### 3.2.6 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

#### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pelo Centro estão registados no ativo pela quantia realizável. O Centro Social Paroquial São João de Brito, sendo uma pessoa jurídica canónica de natureza pública, sujeita em Direito Canónico de obrigações e de direitos consentâneos com a índole de instituto da Igreja Católica, não assume a natureza Jurídica de Associação, deste modo não tem sócios ou associados e, conseqüentemente, não tem quotas.

#### Clientes e Outros Créditos a Receber

Os “Clientes” e os “Outras créditos a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato o Centro avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro (NCRF 27).

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco de flutuações de valor.

#### Fornecedores

As dívidas registadas em “Fornecedores” são contabilizadas pelo seu valor nominal e, no caso dos fornecedores respeitam na íntegra a aquisição a empresas nacionais.

---

### 3.2.7 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores do Centro ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

### 3.2.8 Provisões

Periodicamente, o Centro analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, o Centro reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que o Centro reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes

também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### 3.2.9 Financiamentos obtidos

#### Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.3. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

#### 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Sempre que a apresentação e classificação dos itens das demonstrações financeiras sejam alteradas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal não seja possível. Em 2022 e 2023 não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### 5. Ativos Fixos

##### 5.1 Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2024						
Descrição	Saldo Inicial	Aquisições/ Depreciações	Abates	Transf/ Regulariz	Revaloriz	Saldo Final
<b>CUSTO</b>						
Terrenos e recursos naturais	54.410,41					54.410,41
Edifícios e outras construções	1.331.794,93					1.331.794,93
Equipamento básico	74.866,36	11.244,65				86.111,01
Equipamento de transporte	106.626,20	12.500,00				119.126,20
Equipamento administrativo	224.816,23	3.952,04				228.768,27
<b>TOTAL</b>	<b>1.792.514,12</b>	<b>27.696,69</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.820.210,82</b>
<b>DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS</b>						
Edifícios e outras construções	839.992,71	22.262,33				862.255,04
Equipamento básico	46.508,23	10.711,42				57.219,65
Equipamento de transporte	88.662,09	7.055,73				95.717,82
Equipamento administrativo	224.816,23	887,30				225.703,53
<b>TOTAL</b>	<b>1.199.979,26</b>	<b>40.916,78</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.240.896,04</b>
						<b>579.314,78</b>

2025						
Descrição	Saldo Inicial	Aquisições/ Depreciações	Abates	Transf/ Regulariz	Revaloriz	Saldo Final
<b>ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>						
Terrenos e recursos naturais	54.410,41					54.410,41
Edifícios e outras construções	1.331.794,93					1.331.794,93
Equipamento básico	86.111,01	18.360,78				104.471,79
Equipamento de transporte	119.126,20	0,00		-16.959,13		102.167,07
Equipamento administrativo	228.768,27	0,00				228.768,27
<b>TOTAL</b>	<b>1.820.210,82</b>	<b>18.360,78</b>	<b>0,00</b>	<b>-16.959,13</b>	<b>0,00</b>	<b>1.821.612,47</b>
<b>DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS</b>						
Edifícios e outras construções	862.255,04	19.981,51				882.236,55
Equipamento básico	57.219,65	13.006,52				70.226,17

*Handwritten initials and signature*

Equipamento de transporte	95.717,82	7.055,73		-16.959,13		85.814,43
Equipamento administrativo	225.703,53	887,30				226.590,83
<b>TOTAL</b>	<b>1.240.896,04</b>	<b>40.931,07</b>	<b>0,00</b>	<b>-16.959,13</b>	<b>0,00</b>	<b>1.264.867,98</b>
						<b>556.744,49</b>

## 5.2 Intangíveis

Não existem ativos intangíveis.

## 5.3 Investimentos Financeiros

Fundo de Reestruturação do Setor Solidário no valor 759,53 €.

## 6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2025 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

2024				
Descrição	Inventário inicial	Compras / Doações	Reclassificações / Regularizações	Inventário final
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	6.946,91 €	76.219,44 €	16.793,82€	3.425,34 €
<b>Total</b>	<b>6.946,91 €</b>	<b>76.219,44 €</b>	<b>16.793,82€</b>	<b>3.425,34 €</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>				<b>96.534,83€</b>

2025				
Descrição	Inventário inicial	Compras / Doações	Reclassificações / Regularizações	Inventário final
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3.425,34 €	66.411,49 €	11.271,30€	0,00 €
<b>Total</b>	<b>3.425,34 €</b>	<b>66.411,49 €</b>	<b>11.271,30€</b>	<b>0,00 €</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>				<b>81.108,13€</b>

## 7. Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	0,00 €	0,00 €
<b>Prestação de serviços</b>		
Quotas de utilizadores (inclui colónia férias)	388.955,93 €	517.142,01 €
Serviços secundários (Utentes)	15.367,50 €	11.579,50 €
Prestações de serviços- acordos	624.920,40 €	504.345,52 €
<b>TOTAL</b>	<b>1.029.243,83 €</b>	<b>1.033.067,03 €</b>

## 8. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não houve lugar em 2025 e 2024 à criação destas rubricas.

### 9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o Centro tinha os seguintes valores nas rubricas de "Subsídios das Entidades Públicas":

Descrição	2025	2024
ISS, IP A)	13.430,04 €	-
Outros Apoios (compensação salarial Educadoras)	13.430,04 €	-
<b>Outras Entidades do Sector Público</b>	<b>34.475,40 €</b>	<b>11.824,11 €</b>
I.A.P.M.E.I.	0,00 €	0,00 €
Câmara Municipal de Lisboa	32.332,20 €	2.500,00 €
Junta Freguesia de Alvalade	2.143,20 €	9.324,11 €
<b>Outros Apoios (I.E.F.P.)</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
<b>TOTAL</b>	<b>47.905,44 €</b>	<b>11.824,11 €</b>

### 10. Benefícios dos empregados

Os membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2025 e 2024, foram, a saber: Presidente, Vice-Presidente, Tesoureiro, Secretária e Vogal. Os órgãos diretivos não são remunerados.

O número médio de pessoas ao serviço do Centro, entre colaboradores e prestadores de serviços, em 31/12/2025 foi de "44" e em 31/12/2024 foi de "63", conforme se indica:

Descrição	2025	2024
Colaboradores	39	55
Prestadores de Serviços	5	8
<b>Total</b>	<b>44</b>	<b>63</b>

Os gastos que o Centro Social incorreu com os seus colaboradores foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos órgãos sociais	0,00 €	0,00 €
Remunerações ao pessoal	732.633,38 €	767.711,74 €
Indemnizações	3.967,76€	148,10 €
Encargos sobre Remunerações	189.107,63 €	171.820,41 €
Seguro Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais	9.934,05 €	9.095,23 €
Outros Gastos com o Pessoal	2.361,78 €	4.685,33 €
<b>TOTAL</b>	<b>938.004,60 €</b>	<b>953.460,81 €</b>

### 11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

O Centro não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

*Handwritten initials and signature*

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação do Centro perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 12.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024, o Centro detinha os seguintes “Investimentos Financeiros” referentes exclusivamente ao Fundo de Reestruturação do Sector Solidário:

Descrição	2025	2024
Outros investimentos financeiros	759,53 €	759,53 €
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00 €	0,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>759,53 €</b>	<b>759,53 €</b>

### 12.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica apresenta os seguintes valores:

Descrição	2025	2024
Clientes e utentes	5.615,90 €	5.261,46 €
<b>TOTAL</b>	<b>5.615,90 €</b>	<b>5.261,46 €</b>

### 12.3 Diferimentos

A rubrica “Diferimentos” tinha, em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Rendas Antecipadas	0,00 €	1.731,00 €
Outros Gastos a Reconhecer	11.198,07 €	6.508,36 €
<b>TOTAL</b>	<b>11.198,07 €</b>	<b>8.239,36 €</b>

### 12.4 Outros ativos correntes

A rubrica de “Outros ativos correntes”, a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
<b>Outros Ativos Correntes</b>	<b>8.499,61 €</b>	<b>8.499,61 €</b>
Fundo de Compensação do Trabalho	8.499,61 €	8.499,61 €
<b>Pessoal</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
Adiantamentos	43,47 €	102,98 €
Outras operações	0,00 €	0,00 €
<b>Doadores</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
<b>Outros devedores por acréscimos</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
ISS,IP (Compensação Salarial)	0,00 €	0,00 €

Outros Devedores e Credores	0,00 €	300,81 €
<b>TOTAL</b>	<b>8.543,08 €</b>	<b>8.903,40 €</b>

### 12.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	309,80 €	185,25 €
Depósitos à Ordem	33.277,36 €	183,03 €
<b>TOTAL</b>	<b>33.587,16 €</b>	<b>368,28 €</b>

### 12.6 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	54.080,09 €	0,00 €	0,00 €	54.080,09 €
Excedentes técnicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Reservas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultados Transitados	-265.327,11 €	0,00 €	218.058,87 €	-483.385,98 €
Excedentes de Revalorização	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras Variações Fundos Patrimoniais	237.152,43 €	0,00 €	14.805,02 €	222.347,41 €
<b>TOTAL</b>	<b>25.905,41 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>232.863,89 €</b>	<b>-206.958,48 €</b>

### 12.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” encontra-se discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	69.787,79 €	25.885,55 €
Fornecedores de investimento	4.534,44 €	4.534,44 €
<b>TOTAL</b>	<b>74.322,23 €</b>	<b>30.419,99 €</b>

### 12.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” apresenta os valores seguintes:

Descrição	2025	2024
<b>Ativo</b>	<b>2.268,18 €</b>	<b>5.603,66 €</b>
Imposto s/ Rendimento Pessoas Coletivas (IRC)	0,00 €	0,00 €
Imposto s/ Valor Acrescentado (IVA) a)	2.268,18 €	5.603,66 €
Outros Impostos e Taxas	0,00 €	0,00 €
<b>Passivo</b>	<b>41.403,69 €</b>	<b>23.340,27 €</b>
Imposto s/ Rendimentos Singulares (IRS)	8.181,62 €	4.503,00 €
Segurança Social	33.222,07 €	18.739,28 €
Outros Impostos e Taxas	0,00 €	97,99 €

a) Pedido de restituição de IVA de géneros alimentares, reparação e aquisição de equipamentos, e obras

### 12.9 – Financiamentos Obtidos

O valor de 137.845,17 € em sede de Balanço refere-se a um empréstimo contraído junto de uma instituição bancária no valor inicial 180.000,00 € para reforço de tesouraria. Em 2025, o Centro acabou de pagar a locação financeira contratualizada para a aquisição de uma viatura.

### 12.10 Outros Passivos Correntes

Esta rubrica desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	0,00 €	168,80 €	0,00 €	2.880,74 €
Remunerações a pagar	0,00 €	19,00 €	0,00 €	2.824,71 €
Outras operações com o pessoal	0,00 €	149,80 €	0,00 €	56,03 €
Credores por acréscimos gastos	0,00 €	117.617,94 €	0,00 €	128.408,60 €
Outros credores	0,00 €	495.901,40 €	0,00 €	451.132,06 €
Adiantamentos de Clientes	0,00 €	9.107,87 €	0,00 €	10.987,41 €
<b>TOTAL</b>	<b>0,00 €</b>	<b>622.796,01€</b>	<b>0,00 €</b>	<b>593.408,81€</b>

A rubrica mais significativa de "Outros credores" refere-se ao valor em conta corrente com a Fábrica da Igreja Paroquial de São João de Brito no valor de 492.932,06 €. Este último valor foi considerado em Passivo Corrente devido a:

- Não se verifica uma situação de financiamento numa base de médio ou longo prazo;
- Não se trata de uma dívida estática mas sim de uma "conta corrente" com recebimentos (normalmente para fazer face a subsídios de férias, subsídios de natal, fornecedores e encargos sociais) e pagamentos (reembolsos) consoante os constrangimentos versus disponibilidades de Tesouraria assim o determinem em cada ano e, assim sendo, os valores em questão fazem parte do capital circulante usado no ciclo operacional normal da entidade;
- Existem expectativas de negociação para redução de dívida à semelhança do já verificado anteriormente.

Neste contexto e com base na IAS 1 "alguns passivos correntes, tais como dívidas a pagar comerciais e alguns acréscimos de custos relativos a empregados e outros custos operacionais, são parte do capital circulante usado no ciclo operacional normal da entidade. Tais itens operacionais são classificados como passivos correntes mesmo que estejam para ser liquidados mais de doze meses após a data do balanço.

### 12.11 Subsídios, doações e legados à exploração

O Centro reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Estado e outros entes públicos	47.905,44 €	11.824,11 €
Doações e heranças	96.458,32 €	94.196,88 €
Legados	0,00 €	0,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>144.363,76 €</b>	<b>106.020,99 €</b>

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.

### 12.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Rubricas	2025	2024
Serviços especializados	53.529,20 €	73.760,24 €
Materiais	5.473,80 €	16.871,27 €
Energia e fluidos	35.376,67 €	45.118,71 €
Deslocações, estadas e transportes	2.526,00 €	2.001,18 €
Serviços diversos	42.176,30 €	81.581,08 €
<b>TOTAIS</b>	<b>139.081,97 €</b>	<b>219.332,48 €</b>

### 12.13 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Rubricas	2025	2024
Rendimentos suplementares	15.104,90 €	8.563,93 €
Ganhos em inventários	0,00 €	477,89 €
Alienações	7.500,00 €	0,00 €
Descontos pronto pagamento obtidos	0,00 €	0,00 €
<b>Outros rendimentos</b>	<b>20.684,27 €</b>	<b>28.821,28 €</b>
Instituto Emprego e Formação Profissional	0,00 €	0,00 €
Correções favoráveis relativas a exercícios anteriores	5.031,61 €	2.697,23 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Imputação de subsídios para investimentos	14.805,02 €	17.085,84 €
Restituição de impostos	0,00 €	0,00 €
Benefícios fiscais	0,00 €	7.382,91 €
Outros não especificados	847,64 €	1.655,30 €
<b>TOTAIS</b>	<b>43.289,17 €</b>	<b>37.863,10 €</b>

Os donativos recebidos passaram a estar contabilizados na conta 75 ao invés da conta de "Benefícios fiscais" pelo que, nos anos de 2025 e 2024, as contas 75 e 78 não são comparáveis.

### 12.14 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Rubricas	2025	2024
Impostos	897,73 €	1.247,45 €
Dívidas incobráveis	0,00 €	0,00 €
Perdas em inventários	0,00 €	0,00 €
<b>Outros gastos</b>	<b>61.248,13 €</b>	<b>73.631,51 €</b>
Instituto Emprego e Formação Profissional	0,00 €	0,00 €
Donativos	53.711,77 €	49.940,36 €
Quotizações	613,99 €	1.006,81 €

Correções desfavoráveis de exercícios anteriores	6.830,93 €	22.484,57 €
Outros	91,44 €	199,77 €
<b>TOTAIS</b>	<b>62.145,86 €</b>	<b>74.878,96 €</b>

### 12.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Rubricas	2025	2024
<b>Juros e gastos similares suportados</b>	<b>6.317,34 €</b>	<b>9.886,13 €</b>
Juros suportados	6.317,34 €	9.886,13 €
Outros gastos e perdas financiamento	0,00 €	0,00 €
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
Juros obtidos	0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos similares	0,00 €	0,00 €
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>6.317,34 €</b>	<b>9.886,13 €</b>

### 12.16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

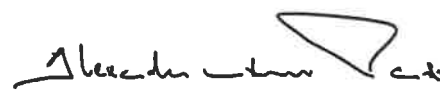
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção com parecer favorável do Conselho Fiscal.

Lisboa, 31 de Dezembro de 2025


A Direção



Pe João Luís Crispim Valente  
(Presidente)



Alexandre Dionísio Monteiro Pais  
(Tesoureiro)



Mafalda Cordeiro Santos  
(Contabilista Certificado)

## Abreviaturas

BADF - Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras

CD – Centro de Dia

Centro – Centro Social e Paroquial de S. João de Brito

CML - Câmara Municipal de Lisboa

CSFA- Comissão Social da Freguesia de Alvalade

ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

FES – Fundo de Emergência Social

IAPMEI – - Agência para a Competitividade e Inovação

IEFP – Instituto do Emprego e da Formação Profissional

ISS, IP – Instituto da Segurança Social, Instituto Público

JI – Jardim Infantil

MAREESS – Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde

NCRF-ESNL - Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo

NI – Normas Interpretativas

PRR – Plano de Recuperação e Resiliência

PSI – Pedalar Sem Idade

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário



